

os projetos de leis n.ºs 001, 002, 003, 004, 005, 006, 007, 008, 009, 010, e 011/96, de 05 de janeiro de 1996, e o Projeto de Lei n.º 014/96, de 10 de abril de 1996, sendo aprovados por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e Assistentes, que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 26 de abril do corrente ano, a partir das 08:00 horas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, foi assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes. no pronunciamento do vereador Manoel Moreira de Almeida, onde se lê Silvino Ribeiro lê-se Silvino Moreira.

Aldenora Freire do Amaral.

Silvino B.

Storventur.

Francisco Hilário de Oliveira

João Ribeiro da Costa

João Manoel de Dantas

Francisco de Oliveira

João Almeida Vieira

Francisco Manoel Moreira

Jose DARIO Focire de Lima

Francisco Monteiro Chaves.

Manoel Moreira de Almeida.

firmadas por todos os presentes

Ata da 10ª (décima) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no

recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Uiana, José Dário Freire de Lima, José Rebouças da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinor do da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário Vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 9ª Sessão Ordinária do 1º Período da 4ª Sessão Legislativa, sendo aprovada com uma retificação. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei nº 442, de 25 de abril de 1996, do Poder Executivo Municipal; Projeto de Lei nº 443, de 25 de abril de 1996, do Poder Executivo Municipal; Projeto de Lei nº 015, de 25 de abril de 1996, do vereador Francisco Hilário de Oliveira; Projeto de Lei nº 016, de 25 de abril de 1996, do vereador Francisco Hilário de Oliveira; Indicação nº 002/96, do vereador José Rebouças da Costa; Ofício nº 073/96, do Prefeito Municipal; Ofícios nºs 026 ao 028/96, emitidos pela Presidência desta Casa Legislativa; Ofício nº 01/96, do vereador Edberil Oliveira Chaves; Telegrama do vereador Narulio Andrade; Correspondência do Movimento de Educação de Base; Correspondência da Caritas Diocesana. Na Tribuna Popular usou da palavra o Sr. Pedro Francisco da Rocha. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao grande expediente usaram da palavra os vereadores: Edberil Oliveira Chaves, começou as suas palavras falando sobre o problema ocorrido na escola do Santo Antonio dos Alves. Falou que, para o problema ter uma

solução, é necessário a vinda de um técnico, já que este ano os televisores ainda não funcionaram direito. Falou ainda que mais uma vez o Prefeito não cumpriu a lei, adquirindo uma unidade móvel. Com isso a Câmara está sendo desmoralizada pelo Executivo, porque os vereadores estão aqui para legislar no que for para o bem do Município. Roberto Wagner de Freitas, começou as suas palavras falando da sua viagem à Aracaju, onde manteve contatos com políticos do PT, a nível nacional. Se solidarizou com o vereador Manoel, sobre a chacina dos sem-terras; onde as autoridades procura lançar a culpa sempre nos mais pobres. O Presidente da República precisa fazer uma política séria, porque este problema sempre vai persistir. Se solidarizou com o Presidente do STR pelas ameaças sofridas. Falou ainda sobre a sua pretensão de conceder título de cidadania a Redondo e Rita de Cassia, como também da solicitação do vereador Cláudio em estender a homenagem ao restante do grupo. Só quero dizer que os demais componentes da banda são voláteis, vem trocando de banda. Outro fato é que os cabeças são quem levam o nome aos mais distantes rincões do país. Sobre esse assunto foi aparteado pelo vereador Cláudio. Continuando, o vereador Roberto falou que o FPM teve um aumento de 74% este mês e que nos meses que antecederam, viu-se crescer a arrecadação, já que reflete no próprio salário do vereador. Com isso, espero que a Câmara seja mais enérgica com o Prefeito, que continua a descumprir as leis e fica por isso mesmo. Falou ainda que a Câmara deverá tomar partido dos servidores, já que a arrecadação está aumentando, deve pressionar o Executivo para dar aumento aos servidores. Esse problema não é só da responsabilidade do Executivo não e sim dos vereadores também, que votam e aprovam as leis. O vereador Edberil pediu um aparte e falou que não votará o projeto de lei para aquisição de uma

ambulância e um trator, depois que foi dado o aumento dos servidores. O vereador Ramundo Dinardo pediu um aparte e falou que o Prefeito, em reunião, afirmou que o aumento que foi dado pelo Presidente da República, ele dará também; e se nos meses subsequentes continuarem essa arrecadação, sentará a Mesa com os servidores para as negociações. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que o relacionamento entre Executivo e Sindicato não deve depender da intervenção de políticos. O Executivo deve receber a direção do Sindicato para os devidos esclarecimentos e entrem em acordo. O vereador Aragaci pediu um aparte e falou que o Presidente do Sindicato dos Servidores remeta ofício ao Executivo para que abra as negociações com os servidores, sem que haja a necessidade da intervenção de secretários. Continuando, o vereador Roberto falou que existe a necessidade da aquisição de um som para a Câmara, de uma xerox, como também um veículo para os serviços essenciais. Falou ainda que alguns vereadores não entenderam o que é clientelismo. Porque dar remédios, documentos, favores, chapa de dente; isso é clientelismo; e vai em vão ao TRE a fita com o pronunciamento do vereador Chico Hilário. Falou que o trabalho do vereador é lutar pelos direitos das pessoas. Não admite vereador dizer que é pobre e possui dois veículos, enquanto não pode comprar uma bicicleta. Só não pode e admitir que o seu trabalho não é válido; como ninguém acreditava que um vereador fosse eleito sem fazer favores; o seu trabalho é pelos direitos do povo. Nesse assunto foi apartado pelo vereador Chico Hilário. Continuando, o vereador Roberto falou que os vereadores devem pegar o manual do vereador para saber qual é o trabalho do vereador. Solicitou ainda que na próxima sessão fosse rodado na íntegra o pronunciamento do vereador Chico Hilário na

sessão do dia 29 de março próximo passado, Celínio Nogueira Barros, começou as suas palavras falando do pronunciamento do Sr. Pedro Francisco, em vir a esta Tribuna falar de um assunto importante que afeta a comunidade estudantil do Sítio Santo Antonio dos Alves. O vereador Aragaci pediu um aparte e falou que o Sr. Pedro Francisco deve juntamente com os alunos, ir à Secretaria de Educação do Município, para que o problema seja solucionado. Continuando, o vereador Celínio falou sobre o projeto de lei que aliena as ações da COELCE, para ser aplicado em telefonia rural. Isso é muito importante e é necessário as comunidades serem atendidas com esse serviço. Falou ainda que é contra o tratamento que o Executivo dispensa aos servidores. Vivemos um período democrático, e não existe democracia, quando para se negociar aumentos entre servidores e Executivo, é necessário a intervenção dos vereadores, para que o Executivo dê as devidas explicações se pode ou não dar aumentos. Falou ainda que o último projeto solicitando aumento para os servidores enviado a esta Casa, foi quando o salário era de R\$ 70,00. Sobre esse assunto foi apertado pelos vereadores Aragaci e Edberil. Continuando, o vereador Celínio falou que a culpa é do Executivo em não abrir os canais de negociações com os servidores. Nesse assunto foi apertado pelos vereadores Ednardo e Edberil. Continuando, o vereador Celínio falou sobre a aquisição de veículos usados. Seria mais fácil chegar para a Câmara e mostrar às claras como adquirir uma unidade móvel. A Câmara não se negaria a aprovar um projeto que viesse proporcionar melhorias para o Município. O vereador Roberto pediu um aparte e falou que um acordo coletivo é maior que uma lei. O Prefeito só sabe dizer que a arrecadação está caindo e não sabe dizer quando ela está aumentando, para

cumprir o acordo firmado com os servidores. Aldenora Freire do Amaral, começou as suas palavras parabenizando a comissão de alunos e ao Sr. Pedro, por vir a esta Casa e tratar do problema da Escola. Espera que a Secretaria resolva o problema das salas de aula. Esperamos receber logo um projeto que venha favorecer os servidores, porque a Câmara não será omissa face aos problemas dos servidores. Solicitou da assessoria administrativa ler a correspondência da Diocese e o Requerimento s/nº assinado por todos os vereadores presentes, solicitando urgência especial para o projeto de Lei nº 443, de 25 de abril de 1996. Cerrado os pronunciamentos, a Senhora Presidenta suspendeu a sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou das seguintes matérias: a) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 001, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à praça que indica e dá outras providências; b) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 002, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; c) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 003, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; d) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 004, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; e) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 005, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador José Rebouças da Costa, que dá denominação à rua que indica; f) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 006, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à avenida que indica; g) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei

nº 007, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; h) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 008, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; i) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 009, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; j) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 010, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; k) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 011, de 05 de janeiro de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que dá denominação à rua que indica; l) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 014, de 10 de abril de 1996, de autoria da Vereadora Aldenara Freire do Amaral, que dispõe sobre a nomenclatura dos bairros da cidade e dá outras providências; m) Única discussão e votação do Projeto de Lei nº 443, de 25 de abril de 1996, do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a alienar os bens que indica e dá outras providências. A Senhora Presidente concedeu a palavra aos Senhores Vereadores: usou da palavra o vereador Roberto Wagner de Freitas, começou falando que como relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, era favorável à aprovação do projeto, já que a finalidade da alienação é de proporcionar às comunidades a telefonia rural. Em seguida, a Senhora Presidente colocou em 2ª votação os Projetos de Leis nº 001, 002, 003, 004, 005, 006, 007, 008, 009, 010, 011, e 014/96, sendo aprovados por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 443, de 25 de abril de 1996, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidente comunicou aos Senhores Vereadores e Assistentes, que

a próxima sessão ordinária se realizara no dia 03 de maio do corrente ano, a partir das 08:00 horas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldemora Freire do Amaral

~~Francisco~~  
Manoel de Oliveira  
Secretário

Francisco Hilário de Oliveira

Jose Rebaças da Costa  
Jose Manoel de Freitas  
Pedro Almeida Maia

João Antonio Viana

Francisco Marcos Moreira

Francisco Manoel da Silva

Jose Dário Freire de Lima

Aragaci Monteiro Chaves

Manoel Moreira de Almeida

Ata da 11ª (décima primeira) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldemora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celso Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, Jose Rebaças da Costa, Manoel Moreira de Almeida